

forum
CIMO

ciência e
desenvolvimento
2012

Livro de resumos

..... novembro 2012

Fórum CIMO - Ciência e Desenvolvimento 2012

Centro de Investigação de Montanha

Titulo: Livro de Resumos do Fórum CIMO - Ciência e Desenvolvimento 2012.

Editores: Centro de Investigação de Montanha

Editora: Instituto Politécnico de Bragança

Apartado 1038, 5301-854 Bragança

<http://www.ipb.pt/>

Impressão: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

Número de Cópias: 150

Depósito Legal nº 351763/12

ISBN: 978-972-745-146-3

Design: Atilano Suarez, Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

Fórum CIMO - Ciência e Desenvolvimento 2012

Centro de Investigação de Montanha

Livro de resumos

Auditório Dionísio Gonçalves
Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança
20 e 21 de novembro de 2012
Bragança

Programa das sessões

20 de Novembro

Sessão 1: Gestão de ecossistemas e qualidade ambiental

Moderador: João Sobrinho Teixeira, CIMO/IPB

Relator: João Azevedo, CIMO/IPB

Organizações e Entidades Públicas:

ICNF

Câmara Municipal de Bragança

- 9:30 Avaliação económica de serviços de ecossistema num contexto de decisão empresarial
C. Marta-Pedroso, H. Miguel & T. Domingos
- 9:45 Projecto BIOURB - Análise do clima urbano e o seu contributo para o planeamento urbano sustentável – estudo da cidade de Bragança
A. Gonçalves, A.C. Ribeiro, F. Maia & M. Feliciano
- 10:00 Degradação física do solo em áreas queimadas de matos no nordeste transmontano
T. de Figueiredo, F. Fonseca & A. Queirós
- 10:15 O uso dos herbívoros na prevenção dos incêndios: uma nova oportunidade para a sustentabilidade da floresta
M. Castro & E. Fernández-Núñez
- 10:30 Estimação da concentração e do transporte de sedimentos em suspensão em cursos de água de montanha: um estudo preliminar na Ilha da Madeira
L.G. Lopes & R.L. Lobo
- 10:45 Debate

Sessão 2: Sustentabilidade de sistemas florestais e agroflorestais

Moderador: Maria do Loreto Monteiro, SPCF e CIMO/IPB

Relator: João Azevedo, CIMO/IPB

Organizações e Entidades Públicas:

Arbórea - Associação Florestal da Terra Fria Transmontana

Mata Verde - Estudos e Projectos, Lda.

- 11:30 A hipovirulência como meio de luta contra o cancro do Castanheiro
E. Gouveia
- 11:45 Fatores moleculares da doença da “tinta” do castanheiro
A. Choupina
- 12:00 Crescimento e sobrevivência de espécies florestais instaladas na região Mediterrânica: efeito da intensidade de preparação do terreno
F. Fonseca, T. de Figueiredo & A. Martins
- 12:15 Biomassa e energia no Nordeste de Portugal
J.C. Azevedo, M. Feliciano, M.L. Tarelho, H. Lopes, F. Fonseca, L.F. Nunes, S. Patrício, A.C. Ribeiro, S. Santos, M.A. Pinto, M.V. Pinto, L. Rocha & J.P. Castro

Projecto BIOURB - Análise do clima urbano e o seu contributo para o planeamento urbano sustentável – Estudo da cidade de Bragança

A. Gonçalves, A.C. Ribeiro, F. Maia & M. Feliciano

*Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Sta Apolónia, Apartado 1172, 5301-854 BRAGANÇA
ajg@ipb.pt*

Nas cidades, os edifícios e as superfícies alteram significativamente as condições meteorológicas locais, criando um clima urbano, nem sempre desejável e saudável para os seus habitantes. Determinar os fatores de interação cidade-clima constitui um fator de grande relevância para o planeamento urbano sustentável.

No âmbito do projeto POCTEP – BIOURB desenvolvem-se um conjunto de metodologias de caracterização meteorológica da cidade de Bragança, com a consequente definição de um modelo de clima urbano que possa orientar opções de desenho urbano. Este processo requer ainda a auscultação e o envolvimento dos principais *stakeholders* locais, dos promotores imobiliários e da população.

Os resultados da caracterização do clima urbano da cidade de Bragança, obtidos no âmbito da rede de monitorização desenvolvida para este projeto, remetem para uma grande complexidade orográfica, que determina variações da temperatura em altitude, associadas á condução e retenção de massas de ar frio, em especial no período noturno. Pese embora a sua pequena dimensão, a cidade apresenta igualmente o denominado efeito de ilha de calor (EIC). Este efeito, que motiva incrementos localizados de temperatura, é particularmente visível durante o verão, no período noturno e em condições de menor intensidade do vento. Os dados disponíveis permitem ainda identificar diferenças entre tipologias de ocupação urbana, divergentes em função da altura e densidade do edificado, grau de artificialização do solo e presença de vegetação.

O processo de mapeamento bioclimático, resultante deste projeto, parte das características do clima local para determinar fatores de interação cidade-clima que determinam efeitos favoráveis (ex. ventilação no verão) ou adversos (ex. EIC também no verão), sobre os quais intervir no domínio do desenho urbano.

Palavras-chave: clima urbano, planeamento urbano, efeito de ilha de calor.